



Termos de Referencia

WS 3.5: Desenvolvimento das infraestruturas

A capacidade de Cabo Verde para competir com sucesso no mercado global e implementar uma agenda de transformação económica depende de infraestruturas eficientes, suficientes e de qualidade. Um elevado nível do PIB está geralmente associado a boa qualidade e disponibilidade de infra-estruturas. Por isso, o investimento em infraestruturas foi identificado como uma prioridade, tendo o Governo procedido à ampliação e melhoria da qualidade das estradas, construção de portos e aeroportos, aumento do acesso a energia, água e saneamento, modernização do sector das telecomunicações, nomeadamente.

Não obstante estes progressos, a disponibilidade e a eficiência das infra-estruturas bem como a qualidade e os custos dos serviços são ainda um obstáculo à competitividade de Cabo Verde. A realidade é que Cabo Verde ao construir infra-estruturas para apoiar a sua agenda de transformação económica enfrenta os constrangimentos de um microestado de nove ilhas habitadas, alguns com pouca população, dispersas num raio de 300 milhas.

Esta situação não é exclusiva de Cabo Verde. Os custos com o transporte internacional são elevados - o custo do transporte de um contentor de 20 pés de Lisboa para Cabo Verde é cerca de duas vezes o custo de envio do mesmo para a vizinha Las Palmas - agravados pelo facto da distribuição interna de tais importações enfrentar obstáculos e custos suplementares com o transporte inter-ilhas, circunstâncias estas que afetam grandemente a competitividade do país. Pequenos e velhos barcos de passageiros e de carga com avarias mecânicas e interrupções de serviço frequentes, acrescidos de uma logística insuficiente e um planeamento intermodal limitado ou não existente, torna o transporte marítimo inter-ilhas um dos principais desafios. Os obstáculos ao transporte inter-ilhas complexifica o funcionamento do mercado interno limitando a circulação de mercadorias e pessoas de uma ilha para outra.

Tais constrangimentos ligados a serviços de baixa qualidade podem ser replicados a outras infraestruturas nos domínios da energia, transporte aéreo, água e saneamento e telecomunicações.

Mais investimentos são necessários, ao mesmo tempo que a necessidade de melhorar a gestão da infraestruturas e realizar reformas cruciais para melhorar a prestação de serviços e reduzir os custos. Esforços estão em andamento para realizar reformas como o desenvolvimento de parcerias público-privadas (PPP), uma vez que está claro que o sector público não pode sozinho enfrentar o desafio da infra-estruturação e que há necessidade de o sector privado desempenhar um papel significativo no financiamento e prestação de serviços das infraestruturas.

O *workshop* será de natureza estratégica e será orientado para formulação de políticas e estratégias.

Os participantes ao workshop deverão fazer uma avaliação estratégica do contexto e da situação dos serviços de infra-estruturas em Cabo Verde e avaliar os desafios e oportunidades, a fim de proporem uma agenda e um pacote de políticas que contribuam significativamente para a atração de financiamento do sector privado, melhorar a gestão das infraestruturas e reduzir os custos dos serviços.

Mais especificamente, o workshop irá analisar e dar respostas às questões seguintes:

1. Qual o impacto do programa de infra-estruturação no desenvolvimento dos sectores: turismo; desenvolvimento rural; unificação do território e transportes inter-ilhas; acesso aos bens essenciais
2. Como assegurar uma melhor triagem das infraestruturas prioritárias
3. Como melhorar a gestão das infraestruturas para garantir mais qualidade e eficiência dos serviços
4. Que áreas críticas específicas devem ser privilegiadas para reformas
5. O que deve ser feito para atrair investimentos do sector privado e a sua participação na infra-estruturação do país